

Reforma do aeroporto custará R\$ 95 milhões

Daqui a dois anos, quem desembarcar no Aeroporto Internacional Dois de Julho terá um cenário totalmente novo pela frente. A caminhada do avião até o terminal de passageiros será feita através de modernos corredores (pier-finger), haverá uma completa infra-estrutura de serviços, com mais de 80 novas lojas, estacionamento coberto e acessos exclusivos em direção ao centro da cidade e à Estrada do Coco. A reforma do aeroporto será iniciada ainda este ano, quando o governo do estado deverá lançar o edital de obras de ampliação e modernização do aeroporto, que estará pronto em dois anos, com recursos da ordem de R\$ 95 milhões, financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Texto: Adilson Fonseca

Depois de 13 anos, desde a sua última reforma, finalmente o Aeroporto Internacional Dois de Julho será ampliado, atendendo às exigências do próprio desenvolvimento do estado de Salvador, hoje a terceira em número de habitantes e um dos maiores polos turísticos nacionais, além de principal porta de entrada do turismo estrangeiro no Nordeste. O edital para as obras de ampliação e modernização deverá ser lançado ainda este ano pelo governo, com base nos recursos já aprovados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e pelo Banco do Nordeste (BNB), da ordem de R\$ 95 milhões e um prazo de conclusão, a partir do edital, de dois anos.

O aeroporto será um dos mais modernos no Brasil, podendo receber simultaneamente até 20 aeronaves, incluindo as famosas "wide body", que são os Boeing-747, MD-11 e Airbus. O novo terminal de passageiros será totalmente modernizado e informatizado, assim como o terminal de carga e a área industrial. Paralelamente à pista principal de pouso e decolagem, de 3.007 metros de extensão, outra será construída, com a mesma extensão, destinada à taxiagem, para desorganizar as operações de manobras das aeronaves. Tudo isto contará com uma infra-estrutura completa de serviços de apoio aos passageiros e operadores do aeroporto e um moderno sistema viário de acesso, com viadutos na saída para a Estrada do Coco e para o Centro Industrial de Aratu (rodovia CIA/Aeroporto) e na 2ª Rótula (Paralela/Itapua), passarelas para pedestres e um acesso exclusivo de 4,5 quilômetros, a partir da Avenida Dorival Caymmi, por trás do bairro de São Cristóvão, onde apenas ônibus urbanos e caminhões poderão trafegar.

Plantas

Para viabilizar o projeto de ampliação e reforma do Aeroporto Dois de Julho, a Conder, empresa

pública vinculada à Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia, juntamente com técnicos da Infraero, elaborou 1.100 plantas para os três projetos técnicos - acesso viário, infra-estrutura e ampliação do pátio de aeronaves. Técnicos do BNB estão acompanhando todas as etapas dos projetos necessários para licitar a obra. Em agosto, os estudos para a viabilização da obra completarão um ano.

Conforme explicou a presidente da Conder, Sônia Fontes, para concretizar o projeto foi preciso constante mobilização do governo do estado, junto não só à Infraero, empresa vinculada ao Ministério da Aeronáutica, mas também junto ao BNB e BID. "É isso agora se confirma, com a mobilização política, principalmente do senador Antonio Carlos Magalhães e do governador Paulo Souto, que incluíram a obra no programa de empréstimo do Proder na área de aeroportos, contemplando a reforma não só do aeroporto de Salvador, mas também dos de Valença e Lençóis", disse. Ela explicou que no projeto anterior os recursos para a ampliação do Dois de Julho estavam estimados em R\$ 69,5 milhões, mas com o novo projeto foram acrescentados mais R\$ 25 milhões para a aquisição de modernos equipamentos de controle de voo e de atendimento ao público.

Os estudos técnicos feitos pela Conder e Infraero incluem a desapropriação de terrenos para a construção dos acessos exclusivos, mas mantêm as moradias que fazem parte das invasões Planeta dos Macacos, Yolanda Pires e União Paraíso, que ganharão infra-estrutura urbana e social e formarão o único bairro, o Vale das Duas. Será feito um trabalho paisagístico na área, preservando-se também as dunas do Parque do Abaeté. O projeto garante o crescimento urbano na área sem comprometimento do meio ambiente. Teve aprovação do Conselho Estadual de Proteção ao Meio Ambiente (Cepram) e foi elaborado dentro das normas técnicas estabelecidas pela Infraero.

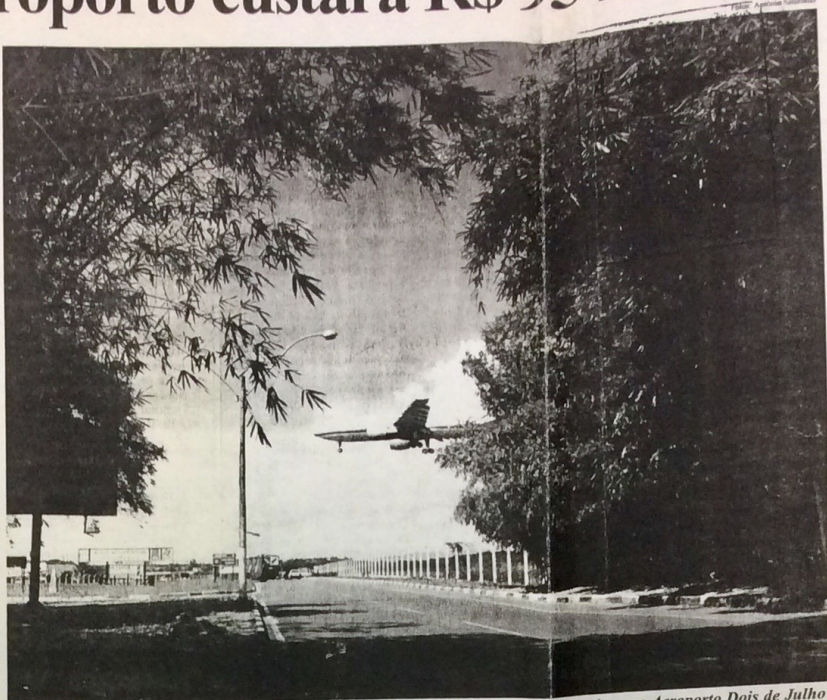
Movimento irá em 1999 para 2 milhões de passageiros/ano

O novo Aeroporto Internacional Dois de Julho terá um terminal de passageiros de 47 mil metros quadrados, em vez dos atuais 27 mil metros, o que permitirá, segundo as projeções, um volume de embarque e desembarque anual, em 1999, época prevista para a conclusão das obras, de 2 milhões e 38 mil passageiros, contra 1 milhão 403 mil passageiros em 1994. A ideia é reformar e modernizar o corpo central existente, criando um pier-finger que receberá 12 aviões ao mesmo tempo, enquanto no seu pátio de aeronaves, que será ampliado de 100 mil para 160 mil metros quadrados, comportará até 20 aviões de portes variados.

No primeiro dos três projetos, o de implantação de acessos viários, haverá uma pista dupla exclusiva, começando ainda na Avenida Paralela e passando por trás das três invasões existentes entre São Cristóvão e o Loteamento Alamedas da Praia, por onde só trafegarão veículos e ônibus de passeio. Ainda na 1ª Rótula, haverá dois viadutos, que serão construídos já com ligações para a futura implantação dos corredores exclusivos do TMS (Transporte de Massa de Salvador). Na via exclusiva para o aeroporto, haverá uma segunda via, secundária, destinada a veículos de carga para a área industrial e para o terminal de car-

A construção da nova pista de 3 mil metros para taxiagem permitirá, além do ganho de tempo entre uma aterrissagem e outra, a utilização da pista auxiliar, de 1.500 metros, para operação de aviões pequenos. Toda a área industrial e o terminal de cargas serão reformulados, com áreas para cargas domésticas e internacionais. Os novos terminais terão dois mil metros quadrados, quadruplicando os atuais espaços. A área industrial ganhará 20 mil metros quadrados de galpões de manutenção de aeronaves e construção de 12 hangares para aviões. Estão previstas ainda áreas para construção de hotel, centro de convenções, centro comercial, trade point e cinemas.

Neste segundo projeto estão previstos ainda um novo estacionamento, com 1.500 vagas, cinco vezes mais que o atual, com áreas cobertas, e uma área para 200 táxis, terminais de ônibus urbano e de turismo, sanitários e lanchonetes. No terceiro projeto, o terminal de passageiros terá 80 novas lojas, elevadores, climatização total, novas salas de vips e o pier-finger. Todos os serviços deverão ser informatizados. Para facilitar o traslado de carro, estão previstas ainda melhorias das vias de embarque e desembarque de passageiros, com ampliação dos meio-fios de 70 para 200 metros, com capacidade no



Maior capacidade de tráfego e mais conforto para os passageiros serão propiciados pelas obras no Aeroporto Dois de Julho



No projeto ambiental e paisagístico, o velho bambuzal não deixará de ser o grande destaque

Vôos regulares para 11 países

Sexto do País em movimentação de passageiros, não em arrecadação, quinto em número de vôos internacionais, neste caso superado pelos de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Belo Horizonte. Esta é a posição relativa, em alguns dos principais indicadores, do Aeroporto Dois de Julho.

Atualmente, Salvador é ligada a 15 cidades de 11 países, através de vôos regulares diários, totalizando 20 frequências semanais - oito da América do Sul (Argentina e Uruguai), 10 da Europa (Alemanha, Inglaterra, Holanda, França, Portugal, Espanha, Bélgica, Itália e Suíça) e dois da América do Norte (Estados Unidos). No ano passado, 272 mil turistas estrangeiros chegaram à Bahia, dos quais 180 mil desembarcaram no aeroporto. A ideia, segundo explicou a presidente da Conder, Sônia Fontes, é dotar o aeroporto de uma infra-estrutura de Primeiro Mundo. "O turista estrangeiro, acostumado à sofisticação da infra-estrutura, quer encontrar isso quando chega à cidade, e o nosso aeroporto hoje não tem capacidade diária de abrigar determinado número de vôos", afirmou.

Em 1995, a Conder, juntamente com a Infraero, já detectava as dificuldades do aeroporto, ante o crescente fluxo turístico em Salvador, e por isso mesmo elaborou um novo plano diretor, prevendo a necessidade imediata de ampliação e modernização. "É este o momento, pois podemos ficar completamente defasados para atender à demanda de vôos e de passageiros, nos últimos seis anos", disse Sônia Fontes.

Pista é internacional desde 1925

No próximo mês de setembro, o Aeroporto Internacional Dois de Julho estará completando 72 anos de criação. Em 1925, no antigo distrito de Santo Amaro de Ipitanga, o engenheiro francês Paul Vachet, por solicitação da "Compagnie Generale e d'Enterprise Aeronautique Latécoère", realizava o primeiro vôo

Em 1932, os norte-americanos construíram um hidroponto na Ribeira, que funcionou plenamente até 1943, quando todas as instalações foram transferidas para a área do aeroporto. Naquele época, o campo de pouso começou a ser utilizado pela linha do Correio Aéreo Nacional (CAN), através da Companhia

programa com que os Estados Unidos, em conjunto com o governo brasileiro, atendeu às necessidades da guerra no Atlântico, especialmente o traslado dos soldados aliados para bases terrestres e daqui para a costa africana. O Dois de Julho passou então a funcionar como base avançada dos exércitos aliados no Atlântico Sul, a exemplo dos a-

nistradas pela Panair (EUA), passaram à jurisdição do Ministério da Aeronáutica. Na década de 70, o aeroporto foi novamente reformado, passando de fato à categoria de internacional. Em 1984, sua última reforma. Em seu estado atual, o aeroporto brasileiro é considerado um dos maiores aeroportos brasileiros e ganhou inserida